

Anexos

**As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial –
O papel dos Centros de Acolhimento Temporário**

Dissertação de Mestrado
Mestrado Integrado em Psicologia
Área de Especialização em Psicologia da Justiça

Outubro 2011

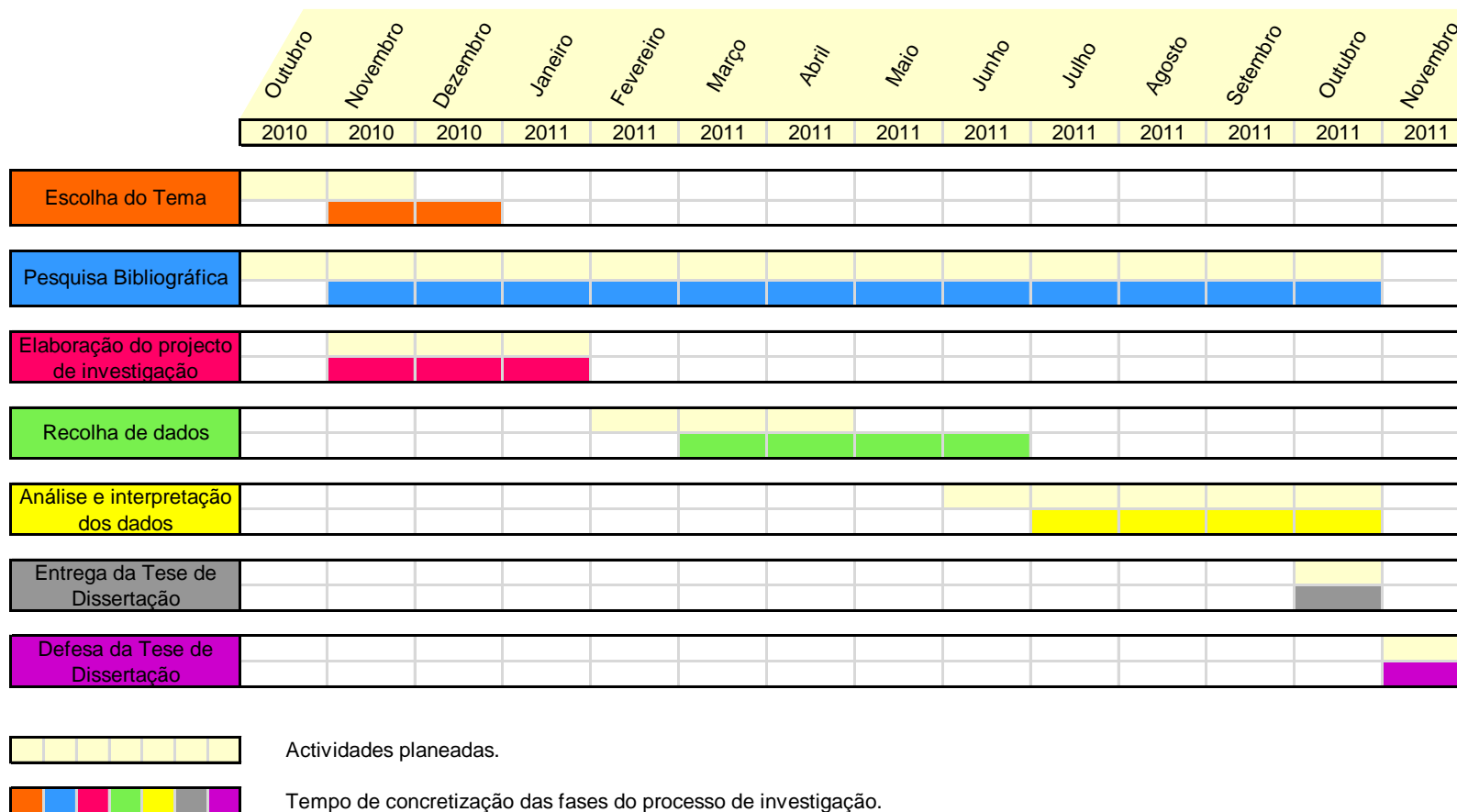
Índice de Anexos

- 1) Cronograma do Estudo
- 2) Termo de Colaboração
- 3) Termo de Confidencialidade
- 4) Instrumento de Análise de Rede Social Pessoal (IARSP – R)
- 5) Mapa de Rede Social Pessoal
- 6) Guião da entrevista - Redes Sociais Pessoais
- 7) Carta de Recomendação Dra. Ana Moutinho
- 8) Pesquisa Bibliográfica – Equações de Pesquisa

1) Cronograma do Estudo

Cronograma

Cepa, Celine.(2011) As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial – o papel dos Centros de Acolhimento Temporário.



2) Termo de Colaboração



Universidade do Minho
Escola de Psicologia
Mestrado Integrado em Psicologia – Justiça

TERMO DE COLABORAÇÃO

(a) _____, (b) _____
do Centro de Acolhimento Temporário _____,
declaro colaborar na aplicação e recolha de dados do estudo “As Redes Sociais
Pessoais das Crianças em Acolhimento Temporário – o papel dos Centros de
Acolhimento Temporário”, elaborado pela mestranda Celine Manuela Abreu de Sousa
Cepa, no âmbito da Tese de Dissertação de Mestrado do curso Mestrado Integrado
em Psicologia, Área de Especialização Justiça, da Escola de Psicologia –
Universidade do Minho.

_____, ____ de _____ de 2011

(assinatura)

(a) Nome completo.

(b) Cargo/posição na instituição.

3) Termo de Confidencialidade



Universidade do Minho
Escola de Psicologia
Mestrado Integrado em Psicologia – Justiça

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Eu, (a) _____, declaro ter conhecimento que Celine Manuela Abreu de Sousa Cepa, aluna nº 49041 do curso Mestrado Integrado em Psicologia, Área de Especialização Justiça, da Escola de Psicologia – Universidade do Minho, compromete-se a garantir a confidencialidade e o anonimato dos dados recolhidos no Centro de Acolhimento Temporário _____, sendo que estes apenas serão utilizados para fins de investigação, no âmbito da Tese de Dissertação intitulada As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial – o papel dos Centros de Acolhimento Temporário.

_____, ____ de _____ de 2011

(assinatura)

(a) Nome completo.

4) Instrumento de Análise de Rede Social Pessoal (IARSP – R)

Universidade do Minho – Escola de Psicologia
As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial Código: _____

Instrumento de Análise da Rede Social Pessoal – Revisto (IARSP-R) Alarcão & Sousa (2007)

O presente questionário insere-se numa tese de mestrado, no âmbito do Mestrado Integrado em Psicologia, na Área de Especialização de Psicologia da Justiça da Escola de Psicologia – Universidade do Minho, sobre Redes Sociais Pessoais. Pretende conhecer a estrutura da rede social de Crianças acolhidas em Centros de Acolhimento Temporário, assim como a função e características específicas das relações que mantém com outras pessoas que lhes são importantes. Ao responder a este questionário, está a contribuir para melhorar o conhecimento e compreensão desta temática.

Para responder a todo o questionário deve lembrar-se que não existem respostas certas ou erradas, devendo responder sempre de acordo com a situação em análise e fazendo-o com sinceridade.

Note-se que os dados recolhidos serão tratados confidencialmente.

NOTA: Por favor, faça o preenchimento do *Código* (canto superior direito) da seguinte forma: Primeira e segunda letra do Nome e Apelido + Idade + Sexo + Período de institucionalização actual.
(E.g., Celine Cepa, 22 anos, Feminino, 3meses: CECE22F3M; Pedro Moreira, 25 anos, Masculino, 1 ano: PEMO25M1A)

PARTE I

Dados Demográficos

Criança:

Nome:

Idade: ____ anos.

Sexo: F ____ M ____

Escolaridade: _____

Instituição de Acolhimento: _____

Período de institucionalização: _____ meses.

Zona de residência (anterior à institucionalização): _____

Entrevistado:

Profissão/situação na profissão: _____

Relação com a Criança: _____

PARTE II

Pessoa Significativa 1:

Nome: _____ **Grau de parentesco (se aplicável):** _____

Relação: Positiva ___ Negativa/Conflituosa ___

Categoria: Família ___ Amigos ___ Colegas de estudo ___ Vizinhos ___ Serviços ___
Instituições ___

Idade: ___ anos. **Profissão/ocupação:** _____

Frequência de contactos:

1. Diariamente; 2. Algumas vezes por semana; 3. Semanalmente; 4. Uma ou mais vezes por mês; 5. Algumas vezes por ano.

Residência/distância:

1. Na mesma casa; 2. Na mesma rua/bairro; 3. Na mesma terra; 4. Até 50Km; 5. A mais de 50Km. *Outros:* _____

Tipo e nível de apoio recebido:

Tipo \ Nível	Nenhum	Algum, mas não o suficiente	Suficiente
Emocional			
Financeiro			
Instrumental			
Técnico			
Aconselhamento			
Acesso a novos contactos			
Companhia social			
Regulação social			

Apoio que dá:

Tipo \ Quantidade	Não costuma dar apoio	Dá algum apoio	Dá muito apoio
Emocional			
Financeiro			
Instrumental			
Técnico			
Aconselhamento			
Acesso a novos contactos			
Companhia social			
Regulação social			

Pessoa Significativa _____ :

Nome: _____ **Grau de parentesco** (se aplicável): _____

Relação: Positiva ___ Negativa/Conflituosa ___

Categoria: Família ___ Amigos ___ Colegas de estudo ___ Vizinhos ___ Serviços ___
Instituições ___

Idade: _____ anos. **Profissão/ocupação:** _____

Frequência de contactos:

1. Diariamente; 2. Algumas vezes por semana; 3. Semanalmente; 4. Uma ou mais vezes por mês; 5. Algumas vezes por ano.

Residência/distância:

1. Na mesma casa; 2. Na mesma rua/bairro; 3. Na mesma terra; 4. Até 50Km; 5. A mais de 50Km. *Outros:* _____

Tipo e nível de apoio recebido:

Tipo \ Nível		Nível		
		Nenhum	Algum, mas não o suficiente	Suficiente
Emocional				
Financeiro				
Instrumental				
Técnico				
Aconselhamento				
Acesso a novos contactos				
Companhia social				
Regulação social				

Apoio que dá:

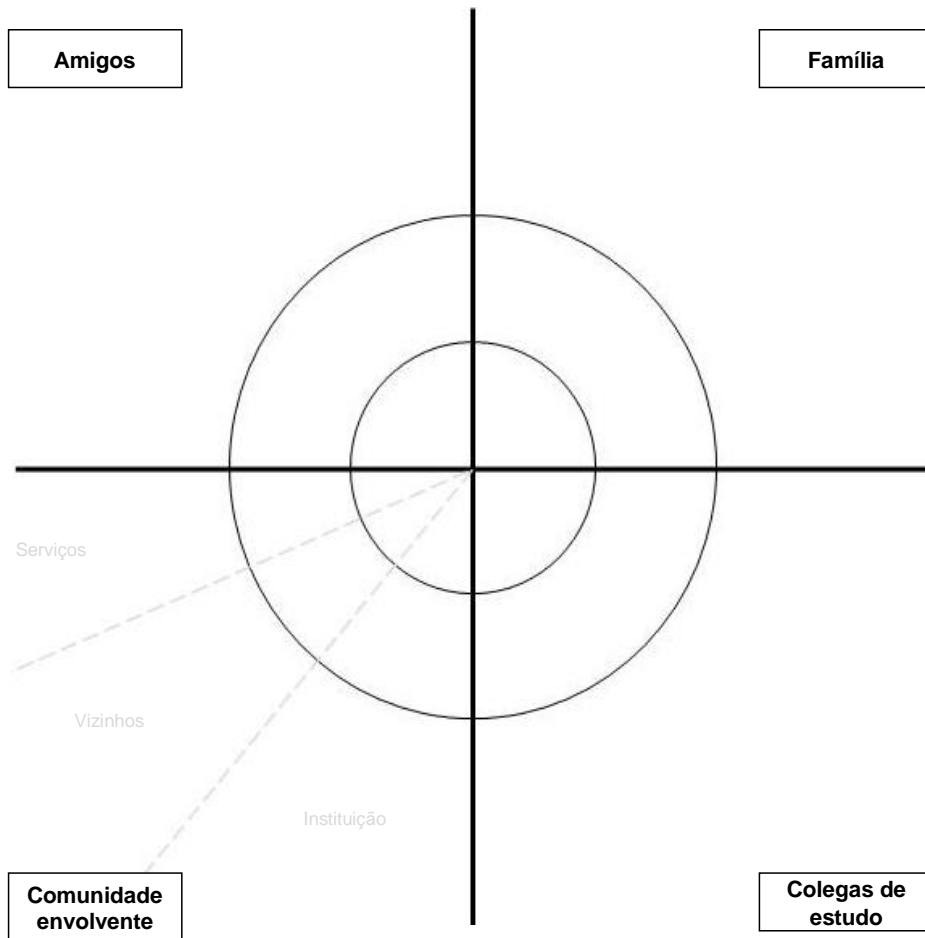
Tipo \ Quantidade		Quantidade		
		Não costuma dar apoio	Dá algum apoio	Dá muito apoio
Emocional				
Financeiro				
Instrumental				
Técnico				
Aconselhamento				
Acesso a novos contactos				
Companhia social				
Regulação social				

5) Mapa de Rede Social Pessoal

Universidade do Minho – Escola de Psicologia
As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial

Código: _____

Mapa de Rede Social Pessoal Alarcão & Sousa (2007)



Muito Obrigada pela colaboração!

6) Guião da entrevista - Redes Sociais Pessoais

Celine Cepa

Maio 2011



Universidade do Minho

Escola de Psicologia

Mestrado Integrado em Psicologia – Justiça

As Redes Sociais Pessoais das Crianças em Acolhimento Residencial – o papel dos Centros de Acolhimento Temporário

Guião da Entrevista

1. As redes sociais das crianças variam conforme a idade. Considerando as crianças com idade entre os 6 e os 12 anos, acolhidas nesta instituição, que importância têm:
 - a. A família?
 - b. Os colegas de estudo?
 - c. Os amigos?
 - d. A instituição?
 - e. A comunidade envolvente (vizinhança e serviços)?

2. Tendo em conta a relevância que é dada às relações com a família, colegas de estudo, amigos, instituição e comunidade das crianças, com idades dos 6 aos 12 anos, aqui acolhidas, que estratégias são adoptadas para promover essas relações, genericamente?

3. Focando a nossa atenção na criança _____, que estratégias foram e estão a ser desenvolvidas para promover as relações dela/e com:
 - a. A família?
 - b. Os colegas de estudo?
 - c. Os amigos?
 - d. A instituição?
 - e. A comunidade envolvente (vizinhança e serviços)?

7) Carta de Recomendação Dra. Ana Moutinho

Página e

1 de 2

 Esta mensagem foi reencaminhada por si em 11.09.12 22:41.

ccepa

De:

Enviada: sex 10.12.17 09:52

Para:

Cc:

Assunto: FW: A/C Dra. Ana Moutinho

Anexos:

Caras Colegas,

Espero encontrar-vos bem.

Queria pedir-vos o favor de receberem esta Estagiária de Psicologia (Mestrado Integrado) da Universidade do Minho. Ela está na Casa de Cedofeita. É muito adequada e empenhada e necessita, para a dissertação da Tese, de conhecer mais 3 CAT's e realizar o que assinalo a vermelho na carta dela abaixo.

Muito agradecia que a pudessem receber. A ser possível, ela depois contactava-vos directamente.

Muito obrigada. Abraço e bom trabalho,

Ana Moutinho

Coordenadora dos centros de acolhimento da **CrescerSer** no Porto

Boa tarde,

No âmbito de obter o grau de Mestre em Psicologia da Justiça (Mestrado Integrado em Psicologia da Justiça), na Universidade do Minho, estou a desenvolver a minha dissertação na temática das Redes Sociais Pessoais, mais especificamente em "As redes sociais pessoais das crianças institucionalizadas – o papel dos centros de acolhimento temporário."

A ideia generalizada de que o contexto familiar reúne as condições privilegiadas para o desenvolvimento e educação das crianças, com ênfase na díade mãe-filho, na excelência dos cuidados prestados pela mãe e na qualidade do vínculo materno-filial, constitui o cerne da pedagogia da vinculação (Singer, 1993). Esta concepção, largamente partilhada pela cultura do senso-comum e fundamentada na perspectiva psicológica das teorias da vinculação, serve de padrão, com base no qual é aferida a qualidade das relações das crianças e jovens em regime institucional com adultos de referência.

Considerados os itinerários de vida e o historial de relações familiares problemáticos destes menores, esta comparação é tendencialmente penalizadora, tanto ao nível teórico, compreendendo o seu desenvolvimento pessoal e social fora do normal e, em consequência, patologizando-o, como da intervenção, fundamentando a obstinação técnica da promoção dos vínculos com os pais biológicos, assim como a procura da reprodução em contexto institucional das formas de cuidado e relação proporcionadas por famílias funcionais, pretendendo-se assim que as instituições funcionem como lares substitutos

http://exchange.telepac.pt/exchange/op435293e/A%20receber/FW:%20A_xF8FF_C... 17-10-2011

(Dahlberg, Moss & Pence, 1999).

Note-se, todavia, que o carácter necessário da intimidade e da proximidade relacional nas instituições de atendimento à infância não reúne consenso, sendo questionado por autores como Ziehe (1989), que, em alternativa, propõe o conceito de intensidade das relações. Este traduzir-se-ia numa rede complexa e densa de pessoas, meios e actividades, que criam uma multiplicidade de oportunidades para as crianças, cabendo às instituições a sua promoção e a criação de condições para a sua ampliação e desenvolvimento sustentado.

Assim, focando-se nesta perspectiva de Ziehe, pretende-se estudar esta rede complexa e densa de pessoas, meios e actividades. Para tal proponho a elaboração **a) dos mapas de redes sociais pessoais** (Inventário de Avaliação de Redes Sociais Pessoais – adaptado por Alarcão; Abreu & Sousa, 2003) das crianças institucionalizadas, **b) de uma entrevista semi-estruturada a uma das técnicas responsáveis do CAT que tenha um conhecimento, tanto global como específico, sobre as crianças institucionalizadas e c) de uma observação estruturada no CAT.**

Agradeço a sua atenção e disponibilidade.

Respeitosos cumprimentos,

8) Pesquisa Bibliográfica – Equações de Pesquisa

DESCRIPTORES*	Child, Institutionalized	Interpersonal Relations	Institutionalization	Social Support
Definição*	A child who is receiving long-term in-patient services or who resides in an institutional setting.	The reciprocal interaction of two or more persons.	The caring for individuals in institutions and their adaptation to routines characteristic of the institutional environment, and/or their loss of adaptation to life outside the institution.	Support systems that provide assistance and encouragement to individuals with physical or emotional disabilities in order that they may better cope. Informal social support is usually provided by friends, relatives, or peers, while formal assistance is provided by churches, groups, etc.
Equação de Pesquisa	"Child, Institutionalized"[Majr] AND ("humans"[MeSH Terms] AND (English[lang] OR French[lang] OR Spanish[lang] OR Portuguese[lang]) AND "child"[MeSH Terms:noexp] AND ("2006/01/01"[PDAT] : "2011/10/01"[PDAT]))	"Interpersonal Relations"[Majr] AND ("humans"[MeSH Terms] AND (English[lang] OR French[lang] OR Spanish[lang] OR Portuguese[lang]) AND "child"[MeSH Terms:noexp] AND ("2006/01/01"[PDAT] : "2011/10/01"[PDAT]))	"Institutionalization"[Majr] AND ("humans"[MeSH Terms] AND (English[lang] OR French[lang] OR Spanish[lang] OR Portuguese[lang]) AND "child"[MeSH Terms:noexp] AND ("2006/01/01"[PDAT] : "2011/10/01"[PDAT]))	"Social Support"[Majr] AND ("humans"[MeSH Terms] AND (English[lang] OR French[lang] OR Spanish[lang] OR Portuguese[lang]) AND "child"[MeSH Terms:noexp] AND ("2006/01/01"[PDAT] : "2011/10/01"[PDAT]))
Numero de Publicações	62	1934	34	610

* MeSH – MeSH (Medical Subject Headings) is the NLM controlled vocabulary thesaurus used for indexing articles for PubMed - <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>

NOTA: Os limites utilizados na pesquisa foram: Data de publicação do artigo entre 2006/01/01/ e 2011/10/01; Idioma do artigo- Inglês, Francês, Espanhol e Português; e aplicado a Humanos- crianças com idades compreendidas entre 6 e 12 anos.